

Miracema

1º

12.01.79

Querida Maura:

Recebi seu poema, e
o livro de Almeida.

Diz você de meu
silêncio: que não
existe. Tenho es-
crito para você sempre.
Mas seriam desaci-
tos de fim de ano
os Condições?

21 gostei muito do
"Trejezinho" do Almei-
da. E do "Homem
e o Tempo" - só tenho
a dizer: Sua poesia
cada dia mais se
madura, cresce, a
coloca entre os mais
importantes poetas de
nossa época.

Maura, esse me pro-
blema de estar sem

Page 1

1

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

21,414,9
096055-79 10

máquina. Até hoje o técnico não me entregou. Sem máquina me sinto anulado. Há também o problema: não gosto de muita letra.

Me desculpe estar lhe escrevendo em caderno. Explico: em papel carta, o ofício sairia tudo torto.

Pochia, a revista, você sabe é a primeira a recusar, não: Melinda, M^{te} Alice Banoso, Walvin, etc. Não tenho recebido também há vários meses. Mas espero e não obtive resposta.

Maná, dia 5 de fevereiro, entrei de férias, e irei até sua casa

The first thing I noticed
 when I stepped out of the car
 was the smell of fresh air.
 It was a relief after being
 stuck in traffic for hours.
 The sun was shining brightly
 and the birds were singing.
 I took a deep breath and
 felt a sense of peace.
 The world seemed so different
 when I was finally free.
 I walked slowly, enjoying
 every step of the journey.
 The path was lined with trees
 and the ground was soft.
 I felt like I was in a dream.
 The air was so clean and
 the colors were so vibrant.
 I had found a new world.
 One where I could breathe
 and live again.

para batermos um
papo gostoso, quero
receber os fluidos
benéficos ^{seus}. Con-
versar com você é
para mim um apre-
ndizado.

Meu abraço muito
amigo,
Afílio

